

MUSEU  
HISTÓRICO  
NACIONAL

 **GPEM**

GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO MUSEAL  
CONCEITOS, HISTÓRIA E POLÍTICAS

# I SEMINÁRIO INTERNO DO GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO MUSEAL:

CONCEITOS, HISTÓRIA  
E POLÍTICAS

ANAI S

**ANAIS DO I SEMINÁRIO  
INTERNO DO  
GRUPO DE  
PESQUISA  
EDUCAÇÃO  
MUSEAL**  
CONCEITOS, HISTÓRIA  
E POLÍTICAS

FERNANDA S. R. DE CASTRO  
(ORGANIZADORA)

## Ficha Técnica

### Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

### Ministério do Turismo

Gilson Machado Neto

### Secretaria Especial de Cultura

Mário Frias

### Instituto Brasileiro de Museus

Pedro Machado Mastrobuono

### Museu Histórico Nacional

Vania Drummond Bonelli  
(Diretora Substituta)

### Divisão Técnica

Maria De Simone Ferreira

### Setor de Dinâmica Cultural

Flávia Limoeiro Figueiredo (Chefe)

### Núcleo de Educação

#### *Servidores*

Díogo Guarnieri Tubbs (Responsável)

Fernanda Santana Rabello de Castro

Flávio Rezende de Carvalho

Lúcia da Mata Coutinho

Silvana de Pinho

### Núcleo de Pesquisa

Aline Montenegro Magalhães

Álvaro Marins

Rafael Bezerra Zamorano (Responsável)

### Núcleo de Expografia

#### *Servidoras*

Flávia Limoeiro Figueiredo

Valéria Regina Abdalla Farias

#### *Apoio Administrativo*

George de Abreu

### Assessoria de Comunicação

Geyzon Dantas Bezerra

Isabela Maria de Oliveira Borsani

### Comissão Organizadora do I Seminário Interno do GPEM

Fernanda Santana Rabello de Castro

Jonatan da Silva

José Renato Cesar

Mayara Soeiro

Ozias de Jesus Soares

Priscila Borges

Saulo Moreno

Thiago Consiglio

### Organização

Fernanda Santana Rabello de Castro

### Projeto Gráfico

Isabela Maria de Oliveira Borsani

S471

Seminário interno do Grupo de Pesquisa Educação Museal: conceitos história e políticas (1. : 2020 : Rio de Janeiro, RJ)

Anais. Rio de Janeiro, RJ: Museu Histórico Nacional, 2000.

70 p.

Disponível em:

<http://www.docpro.com.br/mhn/bibliotecadigital.html>

ISBN: 978-65-88035-06-1

1. Museus – aspectos educacionais. 2. Educação - museus. I. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, RJ. II. Título.

CDD 069.15

À Helena do Socorro Alves Quadros, *in memoriam*.

# Sumário

Apresentação.....	5
Programação .....	6
Resumos das Comunicações Orais .....	7
Roda de Conversa 1 - 9h45-10h45 .....	7
Roda de Conversa 2 – 10h45-12h15.....	25
Roda de Conversa 3 – 14h-15h.....	42
Roda de Conversa 4 – 15h-16h.....	59
Mesa das Comentadoras - 16h.....	64

# Apresentação

O Grupo de Pesquisa *Educação Museal: conceitos, história e políticas*, reúne profissionais de educação museal, estudantes, pesquisadores, professores e demais profissionais de museus, de diversas instituições e localidades e funciona desde 2018, realizando reuniões mensais, eventos e publicações que têm como objetivo contribuir para o campo da Educação Museal.

Seu I Seminário Interno aconteceu no dia 1º de outubro de 2020, em formato online, nos períodos da manhã e da tarde, com atividades de apresentação e debate de pesquisas dos integrantes do grupo, seguidas de uma mesa de comentários com convidadas.

Entre os objetivos do I Seminário Interno do GPEM estiveram:

- Apresentar as pesquisas desenvolvidas, ou os temas de interesse de pesquisa, dos integrantes do grupo;
- Contribuir para o desenvolvimento das pesquisas dos integrantes do grupo;
- Identificar possíveis articulações entre as temáticas das pesquisas dos integrantes do grupo;
- Levantar possibilidades de ação do grupo a partir das temáticas pesquisadas pelos seus integrantes.

Nesta publicação apresentamos a programação do evento, os resumos expandidos das comunicações orais apresentadas, bem como um texto elaborado por Maria Esther Alvarez Valente, que foi comentadora convidada da mesa de encerramento do seminário.

Dedicamos essa publicação à memória da querida Helena do Socorro Alves Quadros, que enquanto escrevia sua colaboração, infelizmente não concluída, para esses Anais, após sua participação como comentadora na mesa final do evento, foi mais uma entre as milhares de vítimas da Pandemia de Covid-19 no Brasil. À Helena, nosso eterno agradecimento pela dedicação, disponibilidade e aprendizado oferecidos.

# Programação

**Data: 1º de outubro de 2020.**

## **Abertura**

9h30 - 9h45 - Fala de abertura - Comissão Organizadora

## **Rodas de Conversa**

### **Manhã**

9h45 - 10h45 - Thiago Consiglio, Juliana Siqueira, José Renato Cesar.

10h45 - 12h15 - Ozias Soares, Adrielly Ribas, Saulo Moreno, Kamylla Passos.

### **Tarde**

14h - 15h - Jonatan Silva, Gabriela Fonseca, Anderson Silva.

15h - 16h - Rodrigo Rangel.

## **Desdobramentos**

16h - 16h40 - Mesa de Comentários: análise do panorama das pesquisas do grupo, possibilidades de articulação e realização de ações.

Convidados: Maria Esther Valente (GPEM), Mona Nascimento (REM-BA), Helena do Socorro Alves Quadros (Museu Goeldi), Gleyce Kelly Heitor (MAM-RJ).

16h40 - Encerramento.

## **A implantação do Núcleo Educativo do MAUC: inspirações e impactos da PNEM em um museu de arte universitário**

Saulo Moreno Rocha<sup>11</sup>

### **Apresentação**

Este texto apresenta, em linhas gerais, o processo de planejamento e implantação do Núcleo Educativo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), museu universitário localizado na cidade de Fortaleza. Trata-se de um exercício inicial de delineamento de projeto de pesquisa que se pretende desenvolver, com vistas a registrar, analisar e compreender como a institucionalização da função educativa no Mauc se nutriu e é produto e processo das recentes políticas públicas museais.

O Mauc foi criado em 1961, por iniciativa do Reitor fundador da UFC, Prof. Antônio Martins Filho. Este museu quase sexagenário foi o primeiro dedicado às artes no Ceará e tem sua história profundamente ligada à história da cultura e das artes no Estado, assumindo papel central no sistema da arte local e sendo uma instância de grande relevo no campo museal cearense, com destaque para o valioso acervo que salvaguarda. Por sua longa trajetória, cabe frisar que, apesar de instituir o seu Núcleo Educativo somente em 2019, a instituição desde a sua criação manteve um forte vínculo com o universo da formação e da educação.

Mas, por que o Núcleo Educativo foi implantado em 2019? Quais foram as estratégias e como se deu tal implantação? Qual o contexto interno e externo que contribuiu para tal processo? Qual o papel das políticas públicas museais? Quais têm sido as ações desenvolvidas? São algumas das questões que nos motivam nas reflexões que compartilharemos aqui.

### **Breve histórico da ação educativa do Mauc**

Como dito anteriormente, o Mauc desde a sua criação possui diretrizes e propostas voltadas à educação. O museu integrou, com outras iniciativas, o movimento de construção de uma universidade que assumia para si um papel ousado de contribuir para o desenvolvimento do

---

<sup>11</sup> MUSEÓLOGO E COORDENADOR DO NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC (MAUC). BACHAREL EM MUSEOLOGIA (UFSC, 2016) E MESTRE EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO (UNIRIO/MAST, 2018).

Estado, com protagonismo em diversos âmbitos e áreas. Martins Filho compreendia a necessidade da UFC instituir unidades administrativas e ações que fossem além do ensino e da ciência, o que garantiu à Universidade papel de destaque nas políticas culturais e artísticas no Estado do Ceará (MARTINS FILHO, 1996).

Antes da criação do Mauc, o Salão Nobre da Reitoria foi palco para diversas exposições de arte e ali começou a se delinear e a se concretizar o projeto de se instituir um museu devotado ao colecionamento, preservação e exposição de bens culturais artísticos. Na resolução de criação do museu, constava entre as finalidades a realização de cursos, palestras, conferências e outras iniciativas que contribuíssem para o desenvolvimento das artes<sup>12</sup>. Também data dos primeiros anos da instituição a presença de técnicos especializados e guias, que recebiam os grupos de visitantes e forneciam informações sobre as exposições e as obras. A partir desse momento e com a atuação desses agentes, o Mauc consolida as denominadas visitas guiadas.

Os cursos de arte, organizados principalmente por meio de oficinas, estiveram presentes desde os anos iniciais da instituição. Foram marcados pela experimentação e por um olhar voltado à especificidade da arte regional, com foco na valorização da xilogravura (COSTA, s.d.). Nos anos de 1966, 1971, 1973, 1975 e 1979, o museu promoveu os Salões Infantis de Artes Plásticas, em parcerias com escolas públicas e privadas de Fortaleza, atraindo grande número de estudantes e suas famílias às exposições.

Já no final da década de 1980, destaca-se a criação da Oficina de Gravura e Papel Artesanal do Mauc<sup>13</sup>, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. Por ela passaram grandes nomes da arte contemporânea cearense, que encontraram no museu um espaço de formação e experimentação em arte. Em 1997, foi criado o Programa Bolsa Arte, que concedia bolsas a estudantes da UFC que atuavam no museu desenvolvendo projetos artísticos orientados pela criação coletiva. Este breve retrospecto nos permite aferir que a ação do Mauc foi intensa e extensa

---

12 Cf. RESOLUÇÃO Nº 104 DE 18 DE JULHO DE 1961 (DOCUMENTO OFICIAL DE CRIAÇÃO DO MUSEU).

13 ATUALMENTE DENOMINADA OFICINA DE GRAVURA MESTRE NOZA, EM HOMENAGEM AO XILÓGRAFO, ESCULTOR E CORDELISTA PERNAMBUCANO RADICADO EM JUAZEIRO DO NORTE. HÁ ALGUNS ANOS A OFICINA ESTÁ SOB A COORDENAÇÃO DE FRANCISCO BANDEIRA, ARTISTA E ARTE-EDUCADOR, SERVIDOR TÉCNICO DA UFC E OFERECE UMA AMPLA E DIVERSIDADE PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS.

quanto às práticas educativas em arte e que esta história merece ser aprofundada e melhor conhecida.

### **A implantação do NEMauc: políticas públicas e planejamento**

A partir de 2018, o Museu de Arte viveu intensas transformações, com uma transição de gestão que impactou significativamente a sua atuação e organização. Nesse ano chegou ao fim uma longa gestão administrativa, do Prof. Pedro Eymar Costa, que foi sucedido pela museóloga Graciele Karine Siqueira, que já atuava há 10 anos na instituição. Com a troca na direção, novas diretrizes foram traçadas e postas em ação.

Contudo, antes disso, cabe recapitular brevemente alguns aspectos que nos ajudam a compreender a institucionalização do NEMauc. Desde 2003, com a Política Nacional de Museus (PNM), o cenário museal brasileiro se alterou expressivamente. A partir daquele momento fora instituída uma perspectiva coletiva e socialmente ampliada de elaboração de políticas públicas e de marcos fundamentais na Museologia do país. Os Eixos Programáticos da Política orientaram a construção de novos caminhos para os museus brasileiros, que passaram a contar com instrumentos de fomento, com diretrizes de gestão e de profissionalização.

Um dos pontos altos desse movimento pró-museus foi o Estatuto de Museus e a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), em 2009. Os museus brasileiros ganhavam pela primeira vez um marco jurídico robusto, que implicou em inúmeras transformações. Assim, instituiu-se a obrigatoriedade do Plano Museológico, dentre tantos outros desdobramentos. O Mauc, assim como outras instituições, foi impactado positivamente pelas políticas que se concretizavam. A instituição, a partir de 2009, passou a direcionar e envidar esforços no planejamento e na elaboração de diretrizes de gestão.

Em 2018, após a mudança de direção, o Museu reavaliou o seu planejamento e inseriu a implantação de um Núcleo Educativo como um de seus objetivos de curto prazo. Com isso, por meio de articulação com a Reitoria da UFC, foi possível a elaboração do projeto que culminou com a implantação do Núcleo Educativo, em março de 2019.

## **O Núcleo Educativo do Mauc e a PNEM**

Desde a sua criação, o NEMauc vem orientando suas ações por meio de um diálogo intenso com os referenciais e princípios consolidados no Estatuto de Museus e na Política Nacional de Educação Museal (PNEM). Um aliado importante na estruturação de nossos projetos e programas tem sido o Caderno da PNEM (IBRAM, 2018), que tem servido para nossa formação e ampliado nossas reflexões e práticas.

O Núcleo Educativo atua por meio de projetos de pesquisa e extensão<sup>14</sup>, aos quais estão vinculados estudantes de diferentes cursos da UFC que atuam como educadores(as), e através de programas, com participação de colaboradores(as) voluntárias(os) e parceiros institucionais, como o de Voluntariado e o Férias no Mauc. Dentre as principais atribuições e ações realizadas pelo Núcleo, situam-se as visitas mediadas às exposições, a elaboração e execução de cursos, oficinas e eventos, bem como a produção de conteúdo para redes sociais.

A profissionalização e a valorização do(a) educador(a) têm sido eixos importantes de nossa ação. Para subsidiar tal processo, foi instituído no segundo semestre de 2019 o Grupo de Estudos em Educação Museal do Mauc (GEEM/Mauc), espaço de reflexão, troca e fortalecimento de vínculos, bem como a Jornada de Práticas Educativas e Científicas, que valoriza o trabalho realizado por discentes e técnicos e contribui para a divulgação científica.

A acessibilidade compõe uma preocupação central desde a criação do núcleo, permeando as diversas propostas executadas. Na implantação do Núcleo, a atuação da educadora surda Jully Dionizio foi fundamental para se constituir uma cultura de inclusão e de acessibilidade na instituição. Além disso, cabe destaque à contribuição e parceria constante da servidora assistente em administração Maria Carlizeth Campos, que é pessoa com deficiência visual e tem aportado inúmeras reflexões e colaborações para que o Núcleo consolide as suas diretrizes de democratização do acesso à arte e ao patrimônio.

---

14 SÃO PROJETOS FINANCIADOS POR INSTÂNCIAS DA UNIVERSIDADE E VINCULADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE BOLSAS: PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO ACADÊMICA (BIA) DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE); PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INOVAÇÃO (PIBI) DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (PROPLAD); E O PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA CULTURA ARTÍSTICA (PPCA) DA SECRETARIA DE CULTURA ARTÍSTICA (SECULT-ARTE).

Quanto à pesquisa, destacamos o incentivo constante às educadoras(es) no desenvolvimento de projetos autônomos de investigação, com importantes desdobramentos no desenho de materiais, recursos, produtos e processos que são incorporados aos referenciais do núcleo. Além disso, nossa atuação vem despertando a atenção de pesquisadores(as) externos à instituição, que se interessam crescentemente em analisar a atuação educativa do museu, o que certamente contribuirá para a consolidação da proposta que vem sendo desenvolvida.

No tocante às parcerias, o Núcleo tem participação ativa no Grupo de Tecnologias Assistivas da UFC e integra projetos importantes, como o Fotografia Tátil<sup>15</sup>, coordenado pelo Prof. Roberto Vieira, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC, e do Curso de Audiodescrição para obras de arte, montado por meio de parceria entre Mauc, Museu da Fotografia Fortaleza, o Laboratório de Tradução Audiovisual Acessível da Universidade Estadual do Ceará (LATAV) e o projeto Fotografia Tátil. Integramos os seguintes grupos de pesquisa: Educação Museal: conceitos, história e políticas (GPEM/Museu Histórico Nacional) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio (GECIMP/UFPB). Integramos também a Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria de Exposição<sup>16</sup>, que objetiva a articulação entre projetos e instituições com foco no fortalecimento das reflexões sobre curadoria.

### **Considerações finais**

O Núcleo Educativo do Mauc vem se consolidando através da intensa colaboração de estudantes, técnicos, professores(as) e parceiros de diferentes instituições que têm colaborado e contribuído para a sua atuação. Está ancorada em um tripé: pesquisa, formação e participação, a partir dos quais buscamos implementar a PNEM e ampliar o acesso ao museu e à arte.

Em tempos de tantas incertezas e de desmontes generalizados de políticas arduamente construídas, faz-se fundamental destacar e evidenciar os ganhos que obtivemos na última década

---

15 PROJETO VOLTADO À PRODUÇÃO DE RECURSOS E MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, COM FOCO EM FOTOGRAFIAS E OBRAS DE ARTE.

16 A REDE É FORMADA PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO LABORATÓRIO DE CURADORIA DE EXPOSIÇÕES BISI SILVA DA EBA/UFMG, O NÚCLEO DE PESQUISA DO MAMAM/RECIFE, O LABORATÓRIO DE ARTE/EDUCAÇÃO DA UNILAB/CE, O CADERNO VIDA&ARTE DO JORNAL O POVO E O LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EXPERIMENTAIS EM ARTE E EDUCAÇÃO MUSEAL DO MAUC/UFC.

no campo museal, resultado de mobilizações intensas e de ampla participação popular. Os frutos da Política Nacional de Museus são muitos, dentre os quais a PNEM, que temos buscado difundir e aplicar em nosso contexto. Ainda são muitos os desafios, mas muito avançamos e a participação no GPEM/MHN é mais uma possibilidade de participar do movimento coletivo de valorização dos museus, de seus profissionais e do patrimônio.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Pedro Eymar. **A natureza das oficinas no Mauc**. Sem data. Não publicado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Caderno da Política Nacional de Educação Museal**. Brasília: IBRAM, 2018.

MARTINS FILHO, Antônio. **História Abreviada da UFC**. Fortaleza: Casa de José de Alencar/Coleção Alagadiço Novo, 1996.

PEREIRA, Marcele Regina Nogueira. **Entre Dimensões e funções educativas: A trajetória da 5ª Seção de Assistência ao Ensino de História Natural do Museu Nacional**. 180 p. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Museu de Astronomia e Ciências Afins/Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, 2010.

SIQUEIRA, Graciele Karine; CORREIA, Helem Cristina Ribeiro de Oliveira; COSTA, Pedro Eymar Barbosa. Um Museu Universitário de Arte no Ceará - história, coleções e atuação. Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC. **Revista TOM. Cultura, Arte e reflexão**. v. 5, n. 9, p. 153-163, 2019. Disponível em: [https://issuu.com/tom\\_ufpr/docs/tom\\_9\\_museus\\_e\\_cole\\_\\_es\\_final](https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom_9_museus_e_cole__es_final)  
Acesso em: 2 out. 2020.